

# ***Liderança Sai***

## ***Ser - Agir - Inspirar***



### **A prece de um Líder Sai**

“Swami, salve-me de todo ato de concessão ou omissão que possam afetar de forma adversa as três qualificações que Você estabeleceu. Abençoe-me com a habilidade, a inteligência e o entusiasmo necessários para a tarefa que me dedico a executar para a minha própria elevação. Guie-me através do caminho correto, derrame sobre mim a Sua Graça, a fim de que eu possa conquistar um bom nome neste intento. Protege-me contra as tentações e contra passos em falso.”

## **Índice**

1. Apresentação _____	2
2. Mensagens de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba sobre Liderança _____	3
2.1 Liderança e Serviço _____	3
2.2 Liderança e Amor _____	5
2.3 Liderança e a Fórmula 5-D de Sai _____	7
2.4 Liderança e Conhecimento _____	8
2.5 Liderança e Poder _____	8
2.6 Liderança e Caráter _____	9
2.7 Liderança e Conduta _____	12
2.8 Liderança através do Exemplo _____	13
2.9 Liderança e Missão _____	15
3. Grandes Líderes _____	16
3.1 Líderes Mundiais _____	17
3.1.1 Martin Luther King _____	17
3.1.2 Gandhi _____	18
3.1.3 Madre Teresa _____	20
3.2 Líderes Nacionais _____	21
3.2.1 Irmã Dulce _____	21
3.2.2 Darcy Ribeiro _____	23
3.2.3 Betinho – Hebert de Souza _____	25
3.3 Filmes recomendados _____	27
4. Liderança Prática _____	28
4.1 Dicas práticas para se tornar um Líder melhor _____	28
4.2 Palestra de Jega Jagadeesan _____	29
5. Bibliografia _____	39

## 1. Apresentação

Essa publicação é fruto do desejo de se ter disponível em português uma compilação de mensagens de Sai Baba sobre liderança para facilitar o estudo e a compreensão desse importante tema por parte dos jovens.

Na II Conferência Mundial de Jovens Sai, em 1999, os jovens de todo o mundo fizeram o grande serviço de procurar mensagens de Sai Baba sobre o tema liderança, organizar em tópicos e distribuir para todos os participantes na forma de um livreto intitulado "*Bhagavan Baba on Leadership – Be:Do:See:Tell*".

Quando foi definido o tema "Liderança SAI: Ser – Agir – Inspirar" para as atividades do PJSS durante o VIII Congresso Nacional 2008, tivemos a idéia de traduzir esse material, a fim de que ele servisse de base para o estudo do tema liderança pelos jovens do Brasil. Essas mensagens foram traduzidas e formaram a primeira parte dessa publicação. A segunda parte contém um resumo de alguns líderes mundiais e nacionais, estudados e apresentados pelos jovens durante o Congresso Nacional. Na terceira parte, publicamos uma excelente palestra sobre o tema Liderança proferida pelo Coordenador Mundial de Jovens em 2000, Jega Jagadeesan, além de algumas dicas sobre liderança na prática, que foram tiradas de um outro livreto sobre o mesmo tema e que foi distribuído na III Conferência Mundial de Jovens, 2007.

Agradecemos aos jovens de todo o mundo por trazerem as mensagens de Swami sobre o tema, aos jovens do Brasil, não só os que trabalharam diretamente na tradução e elaboração desse material, mas a tantos outros que participaram das atividades dos jovens, a fim de preparar o "Dia da Liderança SAI" no Congresso Nacional 2008, contribuindo para uma compreensão mais profunda sobre o que é a verdadeira Liderança.

Entregamos esse trabalho aos Pés de Lótus de nosso Divino e Amado Mestre Sathya Sai Baba e pedimos a Ele que nos permita sermos líderes ideais, servidores entregues e confiantes!

Om Sai Ram!

Programa de Jovens Sathya Sai do Brasil

Conselho Central do Brasil

29-04-2008

(versão 1.0)

## 2. Mensagens de Sri Sathya Sai Baba sobre Liderança

### 2.1 Liderança e Serviço

“Não busquem exercer autoridade sobre os outros. Busquem, ao contrário, encontrar oportunidades para lhes ser úteis. Quando uma pessoa negligencia seus deveres, as posições de autoridade começam a causar dor de cabeça. Sejam servos, servos de Deus. Então, toda a força e toda a alegria lhes serão acrescentadas. Se tentarem ser mestres, vocês despertarão inveja, ódio, raiva e cobiça em todos ao seu redor. Sintam-se como instrumentos nas Mãos de Deus. Permitam que Ele os molde e utilize, pois Ele sabe o que é melhor.”

Sathya Sai Speaks, vol. VI

“Os líderes devem se engajar no serviço social. Como pode alguém se tornar um mestre sem antes se tornar um servo? A felicidade e a alegria de um indivíduo provêm da sociedade; portanto, considerem a felicidade da sociedade como a sua própria.”

Discurso de Bênçãos (22 de novembro de 1993)

“Onde quer que haja necessidade, devemos oferecer nosso corpo, dinheiro, mente e intelecto. Vocês só podem ser líderes se possuírem espírito de serviço. Vocês não podem ser líderes sem saber servir. Como poderiam ser líderes sem antes serem servos?”

Sai Baba's Mahavakya on Leadership

“O que se faz necessário hoje é encorajar homens determinados a resistir, sofrer e mesmo arriscar suas vidas para concretizar os objetivos sagrados de paz e prosperidade para todo o mundo. Sem antes ser um trabalhador, ninguém pode ser um líder. O mundo hoje se tornou desastroso porque os líderes não desenvolveram o espírito de serviço. Apenas tornando-se servos, vocês podem experimentar sua unidade com Deus.”

Sai Baba, Mahashivaratri de 1995

“Vocês devem estar preparados para atuar como servos por toda sua vida. Nunca pensem em se tornar líderes. Sem se tornarem servos, vocês não podem se tornar líderes. Antes de liderar, é preciso aprender a seguir. O mundo encontra-se hoje neste estado lastimável porque as pessoas se tornam líderes sem antes se tornarem boas seguidoras. Nesse contexto, vocês devem estar preparados para dedicar suas vidas ao serviço à humanidade. Em primeira instância, vocês devem servir dentro do seu próprio lar; então, poderão servir a cidade, o estado e o país. Sem adquirir a habilidade de servir na sua própria casa e nela produzir bons resultados, como podem servir seu país e esperar obter algum resultado?”

Summer Showers in Brindavan, 1976, pg.6

“Dentro da nossa Organização, neste mundo todos devem operar como servos do Senhor.”

Discurso de Swami, 21/11/1995

“Estejam sempre dispostos a servir, a ajudar, a ir ao resgate dos outros. Sigam o ideal de Shiva. Quando o devastador halahala (veneno) emergiu do oceano, a vida na Terra ficou ameaçada pela destruição total e imediata. Shiva se ofereceu para beber o veneno e salvar o mundo. Assim deve ser a dedicação dos Líderes Sai.”

Sathya Sai Speaks, vol. I

“Ao fazer seu trabalho, não argumentem que este pedaço em particular é de sua competência, mas aquele outro não; não se aferrem a fronteiras e limites. Apóiem-se mutuamente em alegre cooperação, e fortaleçam uns aos outros.”

Sathya Sai Speaks, vol. V

“O serviço é um pré-requisito no caminho para a liderança. O serviço realizado com espírito de dedicação lhes confere paz duradoura e os coroa como líderes. Infelizmente, os líderes de hoje querem ser diretamente líderes sem antes saber servir.”

Divino Discurso, 19/07/1997

“Quando os líderes se esquivam das tarefas que eles mesmos indicaram para seus seguidores, mesmo as mais consolidadas organizações sofrem desintegração.”

“No caso de alguém que compreende seu dever e sua responsabilidade, acontece automaticamente que ele/ela assume no seu devido tempo uma posição de autoridade. Se aquele que compreende o espírito de serviço se torna um líder, esse líder sempre conservará e desfrutará de sua liderança através do serviço. Sem compreender o serviço e tornar-se primeiro um líder no servir, não se pode vir a ser um líder. Um tipo especial de líder – vocês precisam ser por muito tempo servos sinceros e entusiasmados engajados no serviço altruísta e amoroso.”

“O serviço é a melhor escola de treinamento para a liderança.”

“Somente um jovem com boas qualidades pode se tornar um bom líder. Ele deve participar do serviço social como uma preparação para a liderança.”

“Um grande líder serve apenas a si próprio, um bom líder serve aos demais.”

“Não é possível tornar-se um líder sem compreender o serviço e tornar-se um líder no servir. Se os líderes se comportam bem, os trabalhadores podem prestar excelentes serviços. O primeiro requisito é assegurar que as pessoas corretas sejam escolhidas como líderes. Elas devem ser pessoas dinâmicas, cheias de dedicação e espírito de serviço à sociedade. Precisam sentir que devem tudo à sociedade e que suas vidas só serão dignas de valor quando tiverem cumprido suas obrigações para com essa sociedade. Elas devem considerar o serviço social como seu objetivo primário na vida. Apenas quando devotarem todos os seus recursos físicos, mentais e todas as suas demais capacidades ao serviço à comunidade é que estarão praticando o verdadeiro sadhana.”

“Em uma organização, todos são importantes e, para que ela seja um sucesso, todos precisam trabalhar juntos. Todas as áreas da Organização (Devoção, Educação, Serviço, etc.) devem trabalhar em harmonia. Considerem as diferentes áreas como os dedos da mão e trabalhem em unidade. Vocês devem levar adiante o seu serviço a despeito do que os mais velhos estejam fazendo para ganhar nome ou fama. Sirvam, porque este é o seu dever, porque seu impulso interior pede para que assim o façam, porque do serviço vocês obtêm ananda (bem-aventurança).”

“Ninguém me questionará se Eu não agir, nem perderei nada se não Me engajar em atividade. Também não sinto nenhum grande impulso de agir. Mas, ainda assim, vocês me vêem sempre ativo. A razão é que Eu devo fazer algo a todo instante, em prol de vocês, como um exemplo, como uma inspiração, como uma parte do treinamento. Aqueles que lideram devem, eles próprios, seguir; aqueles que comandam devem levar a cabo aquilo que esperam que os outros façam. Eu Me engajo em atividade a fim de que vocês possam aprender a transmutar cada minuto em uma chance de ouro para se enobrecerem e divinizarem.”

Sathya Sai Speaks vol. 6, capítulo 58, p. 310

## **2.2 Liderança e Amor**

“Quem quer que colha a safra do amor no campo do seu coração é um verdadeiro cristão, um verdadeiro sikh, um verdadeiro hindu, um verdadeiro mulçumano. De fato, essa pessoa é um verdadeiro ser humano na Terra. O homem não pode existir sem amor. Este princípio de Amor é hiranyagarbha<sup>1</sup>.”

Divino Discurso, 15/02/1999

“Os líderes dos povos precisam desenvolver esse sentimento universal de amor, que não é limitado por fronteiras políticas que mudam de década em década,

---

<sup>1</sup> “Ovo dourado”, fonte da criação do Universo.

nem por hierarquias religiosas que são fixadas e criadas segundo necessidades temporárias.”

Uma recapitulação dos divinos ensinamentos de Baba, pg. 254

“Desenvolvam amor, demonstrem amor, extraíam amor daquilo que os cerca – esse é o caminho para se merecer a liderança.”

“O amor se baseia em doar e perdoar, o eu se baseia em tomar e esquecer”. A relevância dessas palavras fica clara quando vemos como uma pessoa leva as outras consigo quando atua como líder”.

Ensinamentos de Bhagavan Baba

“No Universo, o planeta Terra é como um grande edifício dividido em compartimentos separados por paredes. Um aposento se chama Estados Unidos, outro se chama Índia, outro ainda se chama China e assim por diante. Removam as paredes e estaremos todos no mesmo grande salão. Com amor e alguns ajustes, podemos todos aprender a conviver felizes. Portanto, é importante que os líderes de amanhã se preparem para estar em harmonia com essa grande transição.”

Divino Discurso, 07/04/1993

“Um bom líder conhece seu povo mais do que suas mães, e se importa ainda mais com ele.”

Sai Baba's Mahavakya on Leadership

“Vocês devem insistir na observação das regras da Organização, pois elas são estabelecidas com base no amor, e não na tirania.”

Sathya Sai Speaks vol. 7

“Um bom líder nunca considera aqueles que trabalham para ele como subordinados, mas sim como membros do seu time. A virtude mais importante na técnica de lidar com as pessoas é o amor altruísta, como aquele de uma mãe boa e afetuosa. Mesmo quando a mãe castiga, seu objetivo é corrigir, e não punir.”

Sai Baba's Mahavakya on Leadership

“Amor (prema) é outro nome para retidão (dharma). Ele é também chamado “priyam”, aquilo que é agradável. O valor do amor está acima do louvor. O amor é totalmente livre de egoísmo e não conhece distinções de “meu” e “seu”. Somente a pessoa que está cheia desse amor pode amar a sociedade, a nação e o mundo. O amor dela se estende para a sociedade como um todo, além de si

própria e da sua família. É preciso ter em mente o bem-estar da sociedade, da nação e do mundo. Essas são as insígnias de um verdadeiro líder.”

Sai Baba's Mahavakya on Leadership

“Uma pessoa sem amor é como um tronco sem vida. Desenvolvam amor, pois ele é seu alento vital.”

Divino Discurso, 17/07/1997

“A chave para a liderança efetiva é o amor.”

“Deve haver uma atmosfera de amor e tolerância, e não de inveja, excitação e engrandecimento quando os nomes são apresentados. Quando uma pessoa é selecionada numa atmosfera de paz e amor, a cooperação e a tolerância prevalecem e todos devem seguir suas diretrizes e respeitar sua liderança. Somente então a Graça Divina lhes será concedida.”

### **2.3 Liderança e a fórmula 5D de Sai: Determinação, devoção, dedicação, disciplina e discernimento**

“Qual é o sinal da devoção? Bom caráter, bons impulsos, verdade, amor por Deus, disciplina e senso de dever. Aquele que possui essas seis características é um verdadeiro devoto. Nós devemos nos engajar em atividades de serviço.”

Divino Discurso, 03/03/1999

“Dever, disciplina e devoção são, todos os três, absolutamente essenciais para todos em uma Organização. Vocês podem ter devoção e podem cumprir os deveres confiados a vocês. Mas a menos que sejam saturados de disciplina, as outras duas qualidades são inúteis.”

Sathya Sai Speaks vol. IX

“Os líderes devem conduzir uma vida marcada por devoção, dever e fé.”

Sai Baba's Mahavakya on Leadership

“Pessoas que seguirem uma disciplina rígida e desenvolveram o poder de discernimento para julgar entre o certo e o errado podem se tornar líderes ideais pelo exemplo das suas vidas. Elas devem possuir caráter individual e moralidade social. Para alcançar isso, elas devem se esforçar por adquirir pureza em pensamento, palavra e ação.”

Sai Baba's Mahavakya on Leadership



“Somente quando o líder se devota à disciplina e observa bons hábitos é que seus pupilos serão capazes de se moldar em indivíduos e cidadãos ideais.”

“Como podem liderar soldados para a batalha se vocês não estão cientes das complexidades da guerra, se vocês são instrumentos ineficazes? Vocês só podem tentar liderar os outros depois de levar à perfeição a prática das disciplinas.”

Sathya Sai Speaks vol. VI

## **2.4 Liderança e Conhecimento**

“Aquele que aspira a ser um líder precisa possuir três tipos de conhecimento. Primeiro, o autoconhecimento (isto é, o conhecimento de seus pontos fortes e de suas fraquezas). Segundo, o conhecimento relacionado ao seu campo de trabalho. E terceiro, o conhecimento do ambiente social.”

Sai Baba's Mahavakya on Leadership

“Um bom líder confere o poder de discernimento entre o certo e o errado.”

Sathya Sai Speaks, vol. VIII

“Meus filhos, chegou o tempo do grande despertar da humanidade. Vocês são os líderes e têm a oportunidade de juntar-se ao trabalho do Senhor. Não percam essa oportunidade de ajudar a liderar a humanidade da natureza selvagem de volta ao estado divino.”

Citações imortais de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba

“O progresso mundial depende da sabedoria e do altruísmo daqueles em que as pessoas acreditam e a quem seguem. Os líderes e guias devem aceitar essa responsabilidade e dever. Eles devem, a todo instante, estar conscientes do Morador Interno e instruir os outros sobre o mesmo.”

Summer Showers, 30, Feb. 1987, Pg 34

## **2.5 Liderança e Poder**

“Estudantes! Lembrem-se de que todos aqueles que aceitamos como líderes porque estão em posições de autoridade e que veneramos como líderes foram, há alguns anos, estudantes como vocês. Portanto, vocês, por sua vez, serão os líderes, os detentores do poder e os anciãos de amanhã. Não se esqueçam desse seu destino.”

Divino Discurso, 22/11/1981

“A força de vontade é a rainha e a fonte de todas as outras faculdades. Um bom líder deve ter a força de vontade de persistir, a despeito dos contratemplos e dificuldades que possam surgir.”

Sai Baba's Mahavakya on Leadership

“A insígnia não lhes concede autoridade de chefe sobre os que não a têm; não deve ser profanada pela sua aspereza, orgulho ou perseguição. Uma vez que foram abençoados por ela, não devem se entregar a conversas banais, vida fútil, comportamento lascivo ou maus hábitos como o fumo, jogos de azar, bebedeiras, escandalizando os outros. Vocês não podem conquistar uma posição de liderança, se for esta a sua ambição, sem antes prestar anos de sincero serviço desinteressado às pessoas. A não ser que vocês construam suas carreiras neste fundamento, a liderança não passará de um “negócio de cinco anos!”<sup>2</sup>”

“O poder e a autoridade são acumulados por uma pessoa através do trabalho, e não por meio de palavras e declarações. Até mesmo Deus é conhecido e adorado pela Sua obra.”

Sathya Sai Speaks, vol. VIII

## 2.6 Liderança e Caráter

“Rama se destaca como um governante ideal intensamente sensível aos desejos do povo. Hoje em dia, pessoas incompetentes e sem valor aspiram a posições de poder. Isso está absolutamente errado. Essa é a razão pela qual a nação se encontra hoje estagnada. O desastroso declínio de Bharat (Índia) se deve inteiramente à incompetência daqueles no poder. Homens de caráter e que sejam completamente livres de interesse próprio devem ocupar os cargos de poder. Rama demonstrou as relações ideais que devem existir entre o governante e o governado.”

Sathya Sai Speaks, vol. XXIV

“Um professor amoroso que dedica sua vida à sua profissão torna-se um modelo para seus estudantes cheios de admiração. Um professor pode construir ou arruinar o futuro do estudante, pois ele é o herói que o aluno deseja seguir e imitar nas roupas, nos hábitos e no modo de viver e pensar. Quando os professores se segregam em facções, caluniam uns aos outros ou se deleitam no jogo político, os estudantes são facilmente infectados pelas mesmas tendências prejudiciais. A disciplina pode enraizar-se na atmosfera do campus apenas quando os professores dão o exemplo. Como são os líderes, são os liderados.”

---

<sup>2</sup> “*Five year business*” – uma expressão inglesa que (nesse contexto) se refere a projetos de enriquecimento fácil, fraudulentos e fadados ao fracasso

“Liderança é idealismo em ação.”

Título do Divino Discurso de dezembro de 1993

(Sai Baba's Mahavakya on Leadership)

“Aqueles que constroem indústrias e acumulam riquezas não devem se contentar com isso. Eles devem ter espírito de sacrifício. Pessoas que dão conselhos aos outros, mas não praticam o que pregam são hipócritas. É um disfarce de linguagem chamar tais pessoas de líderes. Abandonem o egoísmo. Tenham o bem-estar da nação em vista. Desenvolvam caráter e moralidade. Aquele que é um exemplo de pessoa que adere à moral, ama a Deus e teme o pecado será capaz de elevar os padrões de conduta da sociedade.”

Divino Discurso, dezembro de 1993

(Sai Baba's Mahavakya on Leadership)

“Homens e mulheres de caráter, que sejam totalmente livres de interesse próprio, devem ocupar os cargos de poder.”

Sai Baba's Mahavakya on Leadership

“Quem pode ser um bom líder? Somente o homem cujos pensamentos, palavras e ações estão em harmonia pode tornar-se um líder bom e competente. Seus pensamentos são puros – sua origem não está relacionada à luxúria, raiva, apego, cobiça, egoísmo ou inveja. Ele fala o que pensa – não há aí duplicidade. Ele fala o que diz – não há falta de sinceridade nem hipocrisia nos seus atos. Em suma, ele é uma pessoa franca e transparente na sua fala e na sua conduta.”

Sai Baba's Mahavakya on Leadership

“Os líderes não devem almejar prestígio, autoridade ou posições.”

Sai Baba's Mahavakya on Leadership

“Adesão à verdade, controle dos sentidos, equanimidade (shanti), tolerância e compaixão são como cinco alentos vitais para o homem. Ainda que essas cinco qualidades vitais sirvam para santificar a vida do homem, é essencial manter pureza de pensamento, palavra e ação (trikarana suddhi). Um bom líder precisa possuir aquilo que pode ser chamado de caráter individual (ou pessoal) e caráter nacional. Somente tais pessoas podem tornar-se líderes ideais. Abandonando interesses egoístas, evitando totalmente idéias de “meu” e “seu”, o verdadeiro líder deve se dedicar ao bem-estar de todos e deve preservar a reputação do seu país. Em todas as ocasiões, ele deve sempre ficar na frente,

ao invés de ficar atrás apenas emitindo ordens. Ele deve dar o exemplo através das suas ações.

O mundo precisa hoje de guias que sejam líderes em ação. Somente aquele que pratica sathya, dharma, shanti, prema e ahimsa (verdade, retidão, paz, amor e não-violência), que extrai disso alegria e a compartilha com os demais pode ser chamado de líder. Além dessas qualidades, um bom líder deve ser altruísta e imbuído de espírito de sacrifício (thyaga). Ele deve ter apenas o bem-estar das pessoas em mente e deve buscar ganhar sua aprovação através do seu serviço. Ele deve estar preparado até mesmo para realizar o sacrifício supremo em prol das pessoas. O líder é aquele que abandona todo sentimento de posse, luta apenas pelo bem-estar da sociedade e se porta como um ser humano ideal."

"Estudantes! Vocês serão os futuros líderes deste país. Não trabalhem pela liderança de forma errada. Vocês conhecem os problemas atuais do país. Mesmo se Harischandra aparecesse e ficasse à nossa frente, nós o faríamos falar uma centena de mentiras. Esse é o efeito de Kali. Por isso, não há hoje ninguém como Harischandra. Harischandra deixou seu posto por causa do medo que a tudo envolveu. De fato, a própria verdade se foi. O que se encontra em todo lugar é apenas falsidade. O dharma foi reduzido ao peso de alguns gramas, ao passo que há injustiça em abundância. Vocês devem se purificar, devem praticar aquilo que professam. Não basta simplesmente falar sobre princípios. Conversas excessivas e vazias, pouco comprometimento com a ação, uma vida cheia de ilusão, cheia de pompa, exibição e engrandecimento: isso é a vida de um estudante moderno."

Dharma dinâmico para um viver integrado,  
Os jovens de hoje são os líderes de amanhã

"Como dirigentes da Organização, busquem se estabelecer com mais firmeza na sua própria Verdade, e procurem demonstrar no seu comportamento que são conscientes da verdade de que todos os homens são centelhas do mesmo Espírito Divino."

Palavras de Jesus e Sathya Sai Baba

"Precisamos de guias espirituais que estejam livres de arrogância e orgulho, de ódio e cobiça, e que tenham percorrido toda a extensão da jornada."

Sadhana – o caminho interior

"Trabalhadores, dirigentes, professores e membros de serviço da Organização Sri Sathya Sai em todo o mundo devem lembrar que estão sujeitos ao exame minucioso do público onde quer que estejam e o que quer que façam. Eles devem se livrar dos hábitos e das práticas que recomendam aos outros que abandonem. Os dirigentes não podem reivindicar nenhum privilégio ou isenção. Eles devem manifestar liderança; pela sua devoção e fé, eles devem inspirar os que hesitam. Essa é a sua função."

“Alguns consideram grandes as pequenas faltas dos outros e por isso os criticam, enquanto minimizam seus notáveis defeitos. Isso não está correto! Vocês devem ampliar seus pequenos erros e minimizar as grandes falhas dos outros.”

Divino Discurso, 17/07/1997

“Jovens, vocês devem moldar suas vidas seguindo o caminho do Bem, colocando em prática os ideais da Verdade e da Retidão e crescendo espiritualmente.”

Divino Discurso, 18/07/1997

“Não falem uma coisa e façam outra, não aconselhem os outros a fazerem algo que vocês mesmos não praticam. Não comecem *prachara* sem *archara*, o discurso sem a prática.”

Sathya Sai Speaks, vol. IV

“Os líderes dos povos precisam ter fé no seu próprio Atma, e devem ter a confiança que brota dessa convicção. Então, eles poderão liderar os demais, e não os desencaminharão, pois sentirão afinidade com o Atma que é a base em todos.”

Sathya Sai Speaks, vol. I

“De fato, a responsabilidade de qualquer pessoa que lance um ideal é grande, pois ela precisa se esforçar para alcançá-lo, ao mesmo tempo em que aconselha os outros a adotá-lo.”

“Os líderes devem possuir autoconfiança, praticar a conduta correta e ser capazes de dar o conselho apropriado. Esses são pré-requisitos essenciais para administradores sábios.”

Sanathana Sarathi, abril de 1995

## **2.7 Liderança e Conduta**

“Quando a mãe deseja erguer seu filho, ela se abaixa e o levanta. De forma semelhante, os líderes precisam fazer e demonstrar aquilo que desejam que os outros sigam. Os líderes não devem ser como professores de história ou geografia, que apenas colocam os fatos diante dos estudantes, e sim como o professor de educação física, que demonstra e apresenta a todos o exercício. Assim, eles devem fazer bem, ser bons e ver o bem.”

“A liderança requer que vocês conduzam os outros na direção correta. Vocês devem ser os primeiros a praticar aquilo que desejam que os outros façam. Hoje em dia, os líderes são peritos em falar e dar ordens e conselhos aos outros, mas não seguem seus próprios conselhos. Em cada esfera da vida, seja política, econômica, social, cultural ou religiosa, eles posam como grandes pessoas e falam como se fossem todos grandes heróis. Quando olhamos para suas ações, contudo, vemos que são apenas grandes zeros à esquerda. Portanto, os estudantes de hoje devem se esforçar para endossar, em suas ações diárias, aquilo que aprendem dos outros. Eles devem conduzir os demais na direção correta. Hoje em dia, vocês criticam seus líderes por errar aqui e ali. Amanhã, quando se tornarem líderes, devem tomar cuidado para não cometer os mesmos erros crassos e se tornar assim, alvos das mesmas críticas.”

“Pratiquem o que pregam, sejam aquilo que professam ser. Suas palavras e suas ações devem estar de acordo. Mantenham seus sentidos e sua mente sob rigoroso controle.”

Sathya Sai Speaks, vol. VII, cap. 13, pg. 62

“O verdadeiro líder pratica e vivencia sua filosofia. Então, as pessoas olham para ele porque vêem vida naquilo que ele diz.”

Conversações com Sathya Sai Baba, pg. 123

“Se não formos capazes de reconhecer nossos deveres, não poderemos retificar nossos métodos. Tome o exemplo de um líder alcoólatra. Como ele pode propagar a virtude de afastar-se da bebida? Como pode pregar a abstinência? Da mesma maneira, como podem esses professores e estudantes que se sujeitam ao mal, fazer o bem e melhorar a sociedade? Se quisermos aceitar a responsabilidade de dizer aos outros que corrijam suas falhas, então a primeira coisa a fazer é corrigir as nossas próprias falhas e mudar nossas próprias vidas de forma que não mais haja defeitos em nós. Assim, a coisa certa a fazer é purificar nossos próprios corações e então partir para a área ao nosso redor, por exemplo, nosso próprio vilarejo. Depois de purificar as pessoas do vilarejo, vocês podem partir para o distrito; depois de purificar o distrito, podem partir para o estado, e depois de purificar o estado, vocês podem tornar-se líderes em seus países. Se desejarem tornar-se líderes sem essas ações anteriores, então se desapontarão e não conseguirão posições de liderança. Somente quando nós compreendermos e reconhecermos a responsabilidade e o dever de um cidadão é que poderemos modificar os métodos de educação e infundir neles amor e paz, que são as qualidades essenciais de um bom cidadão.”

Summer Showers, 1972

## **2.8 Liderança através do Exemplo**

“Vocês deverão ser os líderes deste país dentro de alguns anos. Assim, eu insisto no desenvolvimento do sentimento de unidade, do elo da fraternidade e da consciência da divindade. É preciso lutar pela unidade das mentes, pela unidade dos corações, e não pela associação temporária com pessoas endinheiradas ou em posições de poder. A unidade deve resultar em coerência entre pensamento, palavra e ação.”

Sathya Sai Speaks, vol. XVIII

“Os membros da Organização Sai devem considerar a unidade como o alento das suas vidas.”

Divino Discurso, 20/11/1998

“O sacrifício é mais doce do que o divertimento, e deve tornar-se o objetivo da vida. Somente através do sacrifício é possível alcançar a paz. As aflições não nos deixam enquanto nossa mente não está em paz consigo mesma. As angústias habitam para sempre em nosso interior. Sem a tranqüilidade do espírito, qualquer quantidade de riqueza não terá serventia alguma. A entrega dos frutos da ação, com uma mente serena, é algo que merece ser chamado de sacrifício.”

Sathya Sai Speaks, vol. XXI

“Vocês devem perdoar aquele que prejudica. Os jovens devem cultivar a qualidade do perdão. O perdão é a virtude suprema do homem.”

Divino Discurso, 16/07/1997

“Presidentes, secretários e coordenadores devem trabalhar e colocar em prática os ensinamentos de Swami: somente então haverá transformação.”

Divino Discurso, 20/11/1998

“Não pensem sempre de forma estreita sobre a sua própria posição. Somente quando desenvolverem uma perspectiva ampla é que serão capazes de emergir como líderes da nação nos anos vindouros. Vocês são os líderes de amanhã. Somente se desenvolverem atitudes corretas agora é que serão capazes de assumir seus papéis de forma adequada no futuro. Purifiquem seus corações e controlem seus sentidos: esse é o caminho correto.”

Sanathana Sarathi, junho de 1992, pg.119

“Os líderes dos povos devem dar o exemplo, pois os homens geralmente tentam segui-los e imitá-los. O exemplo é mais efetivo do que a ordem. Um grama de prática vale mais do que uma tonelada de palavras. É por isso que Eu declaro que Minha Vida é Minha Mensagem.”

“Abandonem os papéis de palhaços e tontos que desempenham há eras. Assumam o papel do herói.”

“Hoje em dia, as pessoas que se autodenominam líderes não estão fazendo um bom serviço e, como conseqüência, o mundo à nossa volta está se tornando muito confuso. Nesse contexto, uma história sobre o Avatar Krishna deve ser mencionada. Certo dia, Krishna se aproximou de Yasoda e lhe disse que todos os seus amigos vaqueiros o estavam convidando para ir com eles e levar as vacas para pastar, e que ele estava planejando ir. Sua mãe lhe explicou que ir à floresta significaria ter que andar sobre espinhos, talvez encontrar cobras e se aproximar de moitas. Ela disse que seus pés delicados poderiam não conseguir suportar as dificuldades e que seria melhor que ele colocasse seus sapatos antes de ir à floresta. Ela disse que seus sapatos ficariam prontos apenas no dia seguinte e que só então ele poderia entrar na mata. Imediatamente, Krishna perguntou à sua mãe como ela o chamava. Ela disse que seu nome era Gopal e que ela se dirigia a ele por seu nome. A palavra Gopal significa aquele que cuida das vacas. Ele disse que adquirira aquele nome por ser capaz de cuidar das vacas e ser seu líder. Uma vez que elas o seguiam como a um líder, ele disse que deveria fazer coisas que as vacas também pudessem fazer. As vacas não possuem sapatos para proteger seus pés e, portanto, ele também não deveria calçar sapatos para proteger os seus pés. Falou que faria apenas aquilo que as pessoas que o seguiam fossem capazes de fazer. Disse que, se usasse sapatos, as vacas também desejariam calçá-los, pois seu líder os usava. Ele não usaria sapatos, permitindo que aqueles que deveria proteger fossem descalços. Foi assim que ele argumentou com sua mãe.”

Bhagavan Baba – Chinna katha pág. 96

“Desde tempos imemoriais, somente quando os líderes e anciãos da comunidade seguem bons ideais e propiciam bons exemplos com suas vidas é que os outros os seguem e tomam o caminho correto.”

## **2.9 Liderança e Missão**

“Estudantes! Vocês devem conquistar uma boa reputação agora e, mais tarde, fornecer uma boa liderança ao país. As crianças de hoje são os cidadãos de amanhã. Os jovens de hoje são os líderes de amanhã. Quando se tornarem líderes, vocês devem fazer esse país sagrado. Assim como são os líderes será a nação. Se forem bons, o país também será bom.”

“Todos vocês devem aprender a se tornar um novo tipo de líder: líderes que atravessaram o crisol do seva (serviço altruísta) como sadhana, líderes que passaram pela escola e pela faculdade e que dominaram os problemas do



presente e do futuro à luz do passado, líderes que valorizam as tradições e a cultura deste país. Esse é o trabalho para o qual vocês devem se preparar.”

“Lembrem-se de que são os criadores, os líderes e os guias da Índia de amanhã. Seus ombros devem ser mais fortes do que os da presente geração de líderes, pois, com o passar dos anos, o fardo torna-se mais pesado. Seus corações devem se tornar mais expansivos, sua inteligência, mais afiada e clara, pois vocês têm grandes coisas a fazer, por si mesmos e pela humanidade.”

“Nunca abandonem a Organização. Considerem-na como o alento da sua vida. Essa é a verdadeira penitência. Com essa firme resolução, tornem-se líderes exemplares. Esse é o Meu único desejo. O amor de Swami os acompanhará em toda parte.”

### **3. Grandes Líderes**

Sai Baba diz que é importante para a boa formação do caráter dos jovens que eles tenham conhecimento sobre a vida de grandes líderes. Ele nos dá o exemplo, citando em muitos dos seus discursos, passagens da vida de grandes personalidades que servem de exemplo da prática dos valores humanos. São fontes de inspiração para os jovens. Como diz o ditado: “O exemplo vale mais que mil palavras”. O estudo da vida dos grandes líderes é parte fundamental do estudo sobre o tema Liderança.

Na sessão abaixo temos exemplo dos líderes mundiais Martin Luther King, Gandhi e Madre Teresa e na sessão seguinte de líderes nacionais, Irmã Dulce, Darcy Ribeiro e Betinho. Existem tantos outros que servem de inspiração como Albert Einstein, Benjamin Franklin e Abraham Lincoln e também no Brasil citando, por exemplo, João de Deus. É importante que os jovens sejam estimulados a identificarem e perceberem lideranças em seu próprio país e cultura. Isso dá a eles a certeza de que é possível levar uma vida de caráter, praticando os valores humanos nos dias de hoje.

## 3.1 Líderes Mundiais

### 3.1.1 Martin Luther King



*"Pouca coisa é necessária para transformar inteiramente uma vida: amor no coração e sorriso nos lábios."*

*"Saiba que seu destino é traçado pelos seus próprios pensamentos, e não por alguma força que venha de fora. O seu pensamento é a planta concebida por um arquiteto para construir um edifício denominado prosperidade. Você deve tornar o seu pensamento mais elevado, mais belo e mais próspero."*

#### **"O Sonho de Martin Luther King"**

King dedicou sua vida a defender a igualdade entre os povos, sem distinção de cor, religião ou credo e não mediu esforços para realizar esse sonho. Assim como Sai Baba defende a Unidade e a Integração através do amor incondicional, King acreditava que o amor e a não-violência representavam as virtudes essenciais que iriam conduzir os seres humanos para uma sociedade com igualdade de direitos.

No dia 27 de agosto de 1963, 250 mil pessoas se reuniram em frente ao monumento de Washington depois de uma marcha organizada por este grande líder. Durante a manifestação que chamou a atenção do presidente Kennedy, muitas pessoas carregavam cartazes com reivindicações que pediam o direito ao voto e o fim da segregação. Milhares de pessoas assistiram ao discurso "Eu Tenho um sonho" proferido por Martin Luther King.

Concluindo seu grandioso pronunciamento, King arrancou lágrimas dos que o escutavam as palavras que ficaram para sempre marcadas na consciência do povo norte-americano: "Livres finalmente! Graças a Deus Todo o Poderoso, estamos livres finalmente!" O sucesso da Marcha foi manchete nos principais jornais. O presidente Kennedy ficou impressionado e prometeu apoio à luta pelos direitos civis, mas foi assassinado menos de três meses após a histórica manifestação.

Apesar de toda a discriminação que sofria, King declarou na época em que estudou no Morehouse College: "conforme fui conhecendo melhor as pessoas brancas, meu rancor abrandou, e um espírito de cooperação tomou o seu lugar". Foram os professores deste colégio que o incentivaram, segundo ele, "a uma busca positiva de soluções para os problemas raciais".

Mohandas K. Gandhi, o líder indiano, que defendia a conquista dos direitos humanos sem recorrer à violência, teve uma forte influência sobre Luther King. Ele tinha uma profunda admiração por Gandhi e por sua doutrina de não-violência.

Nos anos 30, a tática de estudantes de Bombaim, que deram as mãos e fizeram uma manifestação pacífica em frente ao colégio, durante a luta da Índia pela liberdade impressionou profundamente King: "A injustiça em qualquer lugar é uma

ameaça para a justiça em todos os lugares. Estamos presos numa rede de reciprocidade, da qual não se pode escapar, ligados por um mesmo e único destino”.

Martin Luther King acreditava que não era possível legislar sobre o comportamento moral das pessoas, mas defendia: “pode ser verdade que a lei não é capaz de fazer com que uma pessoa me ame, mas pode impedi-la de me linchar”.

Depois de ter sua casa atacada, Martin Luther King pede a uma pequena multidão: “Temos de responder ao ódio com amor porque Deus está conosco”. O líder continuou a pedir que seus seguidores não reagissem com violência, embora muitos brancos intensificassem a sua oposição aos direitos civis dos negros: “Temos de responder com compreensão àqueles que nos oprimem”.

Em 14 de outubro de 1964, Martin Luther King fora o grande ganhador do Prêmio Nobel da Paz. No mesmo ano, foi aprovada a Lei dos Direitos Civis. No dia 6 de agosto de 1965 foi aprovada a Lei dos Direitos ao Voto. Infelizmente, no dia 4 de abril de 1968, Martin Luther King foi assassinado, em Memphis, por James Earl Ray.

Em 1969, o governo da Índia prestou homenagem à memória de Martin Luther King, o pastor negro e grande líder norte-americano na luta pelos direitos civis, com selo comemorativo do primeiro aniversário de sua morte.

### 3.1.2 Gandhi

(★02/10/1869, †30/01/1948)



*“Não existe um caminho para paz! A paz é o caminho!”*

*“Torne-se a mudança que quer ver no mundo.”*

*“Assim como uma gota de veneno compromete um balde inteiro, também a mentira, por menor que seja, estraga toda a nossa vida.”*

*“Aprenda como se você fosse viver para sempre. Viva como se você fosse morrer amanhã.”*

*“Toda noite quando durmo, morro. E todo dia quando acordo, renasço.”*

**Mohandas Karamchand Gandhi**, mais conhecido popularmente por **Mahatma Gandhi** (“*Mahatma*”, do sânscrito “*A Grande Alma*”) foi um dos idealizadores e fundadores do moderno estado indiano e um influente defensor do Satyagraha como um meio de revolução.

O princípio do *satyagraha*, freqüentemente traduzido como “o caminho da verdade” ou “a busca da verdade”, também inspirou gerações de ativistas democráticos e anti-racistas, incluindo Martin Luther King e Nelson Mandela. Gandhi afirmava a simplicidade de seus valores, derivados da crença tradicional hindu: verdade (*sathya*) e não-violência (*ahimsa*).

Suas idéias sobre *sathya* e o *ahimsa* foram influenciadas pelo Bhagavad Gita e por crenças hindus e da religião jainista. Gandhi explica sua filosofia como um modo de vida em sua autobiografia *A História de meus Experimentos com a Verdade*. Mesmo que ele tenha sido um político, seu objetivo com seu trabalho está declarado já na introdução: "o que pretendo alcançar, o que na verdade venho tentando ansiosamente alcançar nos últimos trinta anos, é a auto-realização, encontrar-me frente a frente com Deus, atingir o *moksha*" (p.18).

Estritamente vegetariano, escreveu livros sobre o vegetarianismo enquanto estudava direito em Londres. Ser vegetariano fazia parte das tradições hindus e jainistas. Gandhi experimentou diversos tipos de alimentação e concluiu que uma dieta deve ser suficiente apenas para satisfazer as necessidades do corpo humano. Jejuava muito, e usava o jejum frequentemente como estratégia política.

Jejuava muito, e usava o jejum frequentemente como estratégia política.

Gandhi renunciou ao sexo quando tinha 36 anos de idade e ainda era casado, uma decisão que foi profundamente influenciada pela crença hindu do brahmacharya, ou pureza espiritual. Também passava um dia da semana em silêncio. Segundo acreditava, abster-se de falar lhe trazia paz interior. A mudez tinha origens nas crenças do mouna e do shanti. Nesses dias ele se comunicava com os outros apenas escrevendo.



Gandhi jejuando, foto da década de 1920, a criança ao lado é Indira Gandhi, filha de Nehru e futura Primeira Ministra da Índia.



Gandhi com Nehru em 1929, época em que este assumiu a presidência do congresso.

Ao retornar à Índia, depois sua bem-sucedida carreira de advogado na África do Sul, ele deixou de usar as roupas que representavam riqueza e sucesso. Passou a usar um tipo de roupa que costumava ser usada pelos mais pobres entre os indianos. Promovia o uso de roupas feitas em casas (khadi). Gandhi e seus seguidores fabricavam artesanalmente os tecidos da própria roupa e usavam esses tecidos em suas vestes; também incentivava os outros a fazer isso, o que representava uma ameaça ao negócio britânico - apesar dos indianos estarem desempregados, em grande parte pela decadência da indústria têxtil, eles eram forçados a comprar roupas feitas em indústrias inglesas. Se os indianos fizessem suas próprias roupas, isso arruinaria a indústria têxtil britânica, ao invés de fortalecê-la.

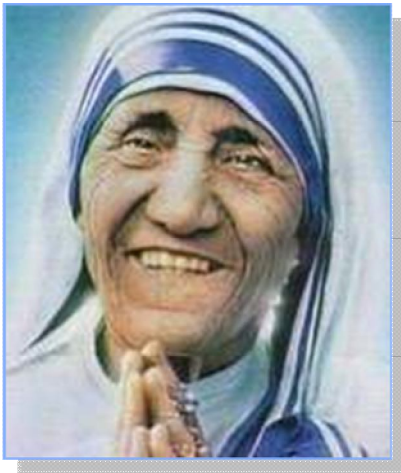
Também era contra o sistema convencional de educação em escolas, preferindo acreditar que as crianças aprenderiam mais com seus pais e com a sociedade. Na África do Sul, Gandhi e outros homens mais velhos formaram um grupo de professores que lecionava diretamente e livremente às crianças.

Dentro do ideal de paz e não-violência que ele defendia, uma de suas frases foi: "Não existe um caminho para paz! A paz é o caminho!".

Gandhi se envolveu com o movimento pela independência e obteve notoriedade internacional pela sua política de desobediência civil. Por esses motivos sua prisão foi decretada diversas vezes pelas autoridades inglesas. Outra estratégia eficiente de Gandhi pela independência foi a política do *swadeshi* - o boicote a todos os produtos importados, especialmente os produzidos na Inglaterra.

No dia 30 de janeiro de 1948, Gandhi foi assassinado a tiros, em Nova Déli, por um hindu radical. O corpo do Mahatma foi cremado e suas cinzas foram jogadas no rio Ganges. É significativo sobre a longa busca de Gandhi por seu Deus o fato de suas últimas palavras serem um mantra: *"Hey Ram!"*

### 3.1.3 Madre Teresa



*"Sou uma pequena caneta na mão de Deus que envia cartas de amor ao mundo."*

*"Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz."*

*"O senhor não daria banho a um leproso nem por um milhão de dólares? Eu também não. Só por amor se pode dar banho a um leproso."*

*"A falta de amor é a maior de todas as pobrezaas."*

*"Quando descanso? Descanso no amor."*

**Madre Teresa de Calcutá**, cujo nome verdadeiro é **Agnes Gonxha Bojaxhiu**, (Skopje, 27 de Agosto de 1910 — Calcutá, 5 de Setembro de 1997) foi uma missionária católica albanesa, nascida na República da Macedônia e naturalizada indiana beatificada pela Igreja Católica.

Considerada a missionária do século XX, concretizou o projeto de apoiar e recuperar os desprotegidos na Índia. Através da sua congregação "Missionárias da Caridade", partiu em direção à conquista de um mundo que acabou rendido ao seu apelo de ajudar o mais pobre dos pobres.

*"Nós precisamos encontrar Deus, e Deus não pode ser encontrado no barulho e na agitação. Não podemos nos colocar diretamente na presença de Deus sem que nos imponhamos silêncio interno e externo. É por isso que devemos nos acostumar com o silêncio da alma, dos olhos e da língua. Não há vida de oração sem silêncio. Tudo começa com a prece que nasce no silêncio dos nossos corações. Os contemplativos e ascetas de todas as épocas e religiões encontraram Deus no silêncio e na solidão do deserto, das florestas e montanhas."*

#### **Assim mesmo...**

Muitas vezes, o povo é egocêntrico, ilógico e insensato.

*Perdoe-o, assim mesmo.*

Se você é gentil, o povo pode acusá-la de egoísta e interesseira.

*Seja gentil, assim mesmo.*

Se você for um vencedor, terá alguns falsos amigos e alguns inimigos verdadeiros.

*Vença, assim mesmo.*

Se você é honesta e franca, o povo pode enganá-la.

*Seja honesta e franca, assim mesmo.*

O que você levou anos para construir, alguém pode destruir de uma hora para outra.

*Construa, assim mesmo.*

Se você tem paz e é feliz, o povo pode sentir inveja.

*Seja feliz, assim mesmo.*

O bem que você faz hoje, o povo pode esquecê-lo amanhã.

*Faça o bem, assim mesmo.*

Dê ao mundo o melhor de você, mas isso pode nunca ser o bastante.

*Dê o melhor de você, assim mesmo.*

Veja você que, no fim das contas, **é entre você e Deus.**

*Nunca foi entre você e o povo...*

***Madre Teresa de Calcutá***

## **3.2 Líderes Nacionais**

### **3.2.1 Irmã Dulce**

(★26/05/1914, †13/03/1992)



*"A minha política é a do amor ao próximo"*

Ela era pequenina, de aspecto frágil, olhar cabisbaixo. Mas sua grandeza incontestável transcendia a imagem física para habitar corações por todo o país. Rita de Sousa Brito Lopes Pontes, melhor conhecida como Irmã Dulce se tornou um referencial de bondade, perseverança e trabalho em prol dos excluídos. Seu incansável trabalho de amparo aos necessitados deixou um legado muito mais poderoso do que as Obras Sociais que levam o seu nome: o reforço à fé e à solidariedade. Por todos os cantos do país, muita gente tem reforçado a

constatação de que o Anjo Bom do Brasil está mais vivo e presente do que nunca. São pessoas cuja fé nas virtudes e na fama de santidade de Irmã Dulce levou a apelarem por sua intercessão e a alcançarem graças.

Quando criança, Maria Rita costumava rezar muito e pedia sinais a Santo Antônio, pois queria saber se deveria seguir a vida religiosa. Desde os treze anos de idade, ela começou a ajudar mendigos, enfermos e desvalidos.

Em 8 de fevereiro de 1933, logo após se formar professora, Maria Rita entrou para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, na cidade de São Cristóvão, em Sergipe. Em 15 de agosto de 1934, aos 20 anos de idade, foi ordenada freira, recebendo o nome de Irmã Dulce, em homenagem à sua mãe.

Em 1936, ela fundou a União Operária São Francisco. No ano seguinte, junto com Frei Hildebrando Kruthaup, abriu o Círculo Operário da Bahia, mantido com a arrecadação de três cinemas que ambos haviam construído através de doações. Em maio de 1939, irmã Dulce inaugurou o Colégio Santo Antônio, voltado para os operários e seus filhos.

No mesmo ano, por necessidade, Irmã Dulce invadiu cinco casas na Ilha dos Ratos, para abrigar doentes que recolhia nas ruas. Mas foi expulsa do lugar e teve que peregrinar durante uma década, instalando os doentes em vários lugares, até transformar em albergue o galinheiro do Convento Santo Antônio, que mais tarde deu origem ao Hospital Santo Antônio, centro de um complexo médico, social e educacional que continua atendendo aos pobres.

Considerada um "Anjo bom" pelo povo baiano, recebeu também o apoio de pessoas de outros estados brasileiros e de personalidades internacionais. Mesmo com a saúde frágil, ela construiu e manteve uma das maiores e mais respeitadas instituições filantrópicas do país.

***“Quando nenhum hospital quiser aceitar mais algum paciente, nós o aceitaremos. Esta é a última porta e eu não posso fechá-la.” Irmã Dulce***

Em 1988, irmã Dulce foi indicada pelo então presidente José Sarney, com o apoio da rainha Silvia da Suécia, para o Prêmio Nobel da Paz. Oito anos antes, no dia 7 de julho de 1980, Irmã Dulce ouviu do Papa João Paulo 2º, na sua primeira visita ao país, o incentivo para prosseguir com a sua obra.

Os dois voltariam a se encontrar em 20 de outubro de 1991, na segunda visita do Papa ao Brasil, quando João Paulo 2º fez questão de ir ao Convento Santo Antônio visitar Irmã Dulce, já bastante enfermo. Cinco meses depois, no dia 13 de março de 1992, Irmã Dulce morreu, pouco antes de completar 78 anos. No ano 2000 foi distinguida pelo papa João Paulo 2º com o título de Serva de Deus. O processo de beatificação de irmã Dulce está tramitando na Congregação das Causas dos Santos do Vaticano desde 2001. Com a rapidez do processo, Irmã Dulce pode vir a ser a primeira Santa de nacionalidade brasileira.



*"Toda a nossa força... está na oração. Sem ela, não podemos fazer nada. É por intermédio da oração que obtemos de Deus as graças necessárias para executar bem a nossa missão entre os pobres. Somos criaturas humanas, frágeis e sujeitas às tentações. Através da oração, Deus nos transmite todas as graças de que necessitamos para levar a cabo o nosso trabalho de amor e de dedicação sem reservas aos nossos irmãos sofredores, os pobres."*

### **Oração à Irmã Dulce**

*Senhor Nosso Deus*

*Recordando a vossa Serva Dulce Lopes Pontes,*

*Ardente de amor por vós e pelos irmãos,*

*Nós vos agradecemos pelo seu serviço a favor dos pobres e dos excluídos.*

*Renovai-nos na fé e na caridade,*

*E concedei-nos a seu exemplo vivermos a comunhão*

*Com simplicidade e humildade,*

*Guiados pela doçura do Espírito de Cristo.*

*Bendito nos séculos dos séculos. Amém*

### **3.2.2 Darcy Ribeiro**

(★26/11/1922, †17/02/1997)

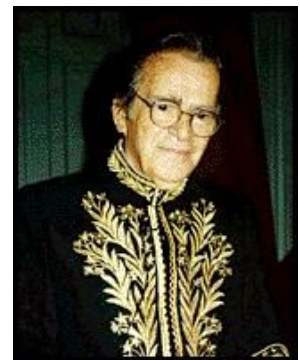


*"Darcy Ribeiro, um homem de fazimentos"*

**Darcy Ribeiro**, etnólogo, antropólogo, professor, educador, ensaísta e romancista, nasceu em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais, em 26 de outubro de 1922, e faleceu, em Brasília, no Distrito Federal, em 17 de fevereiro de 1997 por falência múltipla dos órgãos.

Falar de Darcy Ribeiro, apenas, como educador seria pouco. A proliferação de idéias e a vontade de realizar projetos fizeram dele muito mais. Sua produção na área da educação e da cultura deixou marcas no país: criou universidades, centros culturais, uma nova proposta educativa com os Centros Integrados de Educação Pública (Cieps), grandes escolas de turno completo para crianças e adolescentes, além de deixar inúmeras obras escritas em várias línguas e um vasto legado no que se refere à preservação do meio ambiente.

A intensa produção de livros o transformou num dos imortais da Academia Brasileira de Letras (ABL). Em 8 de outubro de 1992, foi eleito para a Cadeira n. 11, sucedendo Deolindo Couto.





O cidadão do mundo Darcy Ribeiro, em seu livro *Noções de Coisas*, fez um apelo a juventude. As palavras revelam o anseio desse guerreiro que ansiava por um Brasil mais justo e solidário:

“desejo apenas que este livro faça algum jovem pensar que é tempo de tomar este país nas mãos. Para construir aqui a beleza de nação que podemos ser. Haveremos de ser! (...) É hora de lavar os olhos para ver nossa realidade. É hora de passar o Brasil a limpo, para que o povão tenha vez. No dia em que todo brasileiro comer todo dia, quando toda criança tiver um primeiro grau completo, quando cada homem e mulher encontrar um emprego estável em que possa progredir, se edificará aqui uma civilização mais bela do mundo. É tão fácil; estendo os braços no tempo, sinto na ponta dos dedos esta utopiazinha se realizando”.

Darcy Ribeiro criou o Memorial da América Latina, a Biblioteca Pública Estadual, a Casa França-Brasil, o Centro Infantil de Cultura de Ipanema e o Sambódromo, com 200 salas de aula para funcionar como uma enorme escola primária.

Em 1990, foi eleito senador da República e lutou pela defesa de uma sociedade mais justa e equânime. Com grande preocupação na área educacional criou a LDB, Lei que estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional.

Entre 1992 e 1994, ocupou-se de completar a rede dos CIEPs, que instituiu um novo padrão de ensino médio com escolarização em tempo integral, voltada para as crianças das classes populares, tentando atender as suas necessidades e interesses. O objetivo dos Centros Integrados era proporcionar educação, esportes, assistência médica, alimentos e atividades culturais variadas, em instituições colocadas fora da rede educacional regular.

No que se refere à defesa ao meio ambiente, no Rio de Janeiro, revitalizou a Floresta da Pedra Branca, numa área de 12.000 hectares. Devido aos seus “fazimentos” recebeu oito títulos de Doutor Honoris Causa, incluindo o da Sorbonne, da Universidade de Copenhague, da Universidade do Uruguai, da Universidade da Venezuela e da Universidade de Brasília, além do Prêmio Fábio Prado.



A escola Viva é uma obra de arte do pintor Carlos Scliar. Nas salas: paredes e tetos foram pintados de branco, e nelas foram transcritos poemas de autores brasileiros. Os corredores se transformaram em murais, que receberam a criatividade da ação plástica dos estudantes. O antropólogo defendia que era preciso dar voz à cultura para amparar e liberar a criatividade e o florescimento cultural.

Para Darcy ser líder é estar de olho aceso, querendo entender. “Assim é que aprendi: observando. Mas ainda, aprendi de oitava, escutando sabedoria alheias e conferindo. Li, também, muito almanaque e revista e fui guardando na cabeça o que prestava. (...) É verdade que tive o bom senso de esticar quando pude o convívio com os índios e aprendi muito com eles. Curti também, os longos anos tranqüilos, vividos no meio das belezas do Pantanal, ou no fundo da Floresta Amazônica. O próprio exílio me levando a outras terras, me permitiu ver melhor o Brasil; como só se pode ver olhando de fora, comparando”.

### **Opiniões sobre Darcy Ribeiro:**

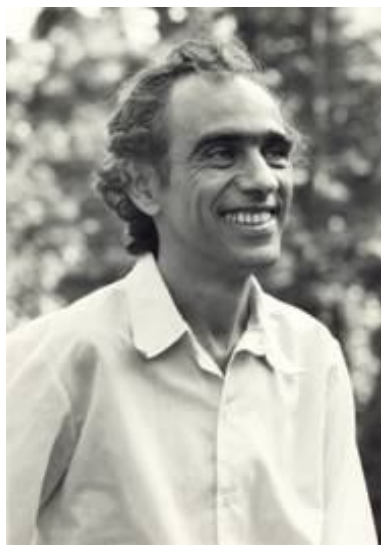
**Oscar Niemeyer, arquiteto:** "Era um homem tão bom, um brasileiro fantástico, cheio de idealismo. Era um amigo, um irmão. É uma perda irreparável, vai fazer muita falta."

**Dias Gomes, dramaturgo:** "Darcy Ribeiro foi uma das pessoas mais inteligentes que eu conheci e uma das pessoas mais inteligentes que já nasceram abaixo da linha do Equador. Era de uma inventividade imensa e em tudo que fazia punha a mesma paixão que tinha pela vida. Foi um sujeito que enfrentou a morte de peito aberto, sorrindo como um guerreiro."

**Lygia Fagundes Telles, escritora:** "Os índios perdem com sua morte, e também perdem os que amam os advogados das causas puras, das causas perdidas".

### 3.2.3 Betinho - Herbert José De Sousa

(★03/11/1935, †09/08/1997)



"O jovem não é o amanhã, ele é o agora."

"Só a participação cidadã é capaz de mudar o país."

"Solidariedade, amigos, não se agradece, comemora-se."

"O que nos falta é a capacidade de traduzir em proposta aquilo que ilumina a nossa inteligência e mobiliza nossos corações: a construção de um novo mundo."

"O desenvolvimento humano só existirá se a sociedade civil afirmar cinco pontos fundamentais: igualdade, diversidade, participação, solidariedade e liberdade."

"Um país não muda pela sua economia, sua política e nem mesmo sua ciência; muda sim pela sua cultura."

"Em resposta a uma ética da exclusão, estamos todos desafiados a praticar uma ética da solidariedade."

"É preciso olhar a propriedade da terra com o olhar da democracia, com o olhar da vida, e não com o olhar da cobiça, da cerca, da violência..."

**Herbert José de Sousa**, conhecido como **Betinho**, foi um sociólogo e ativista dos direitos humanos brasileiro.

#### Biografia

Betinho nasceu no norte de Minas Gerais e, como seus irmãos Henfil e Chico Mário, herdou da mãe a hemofilia, que desde a infância o condenou a problemas como a tuberculose. "*Eu nasci para o desastre, porém com sorte*" - costumava dizer.

A trajetória de militância vem da adolescência, a partir do contato que travou com padres dominicanos que exerceram grande influência na Ação Católica, em Belo Horizonte. Durante o curso secundário ingressou na Juventude Estudantil Católica (JEC) e depois, fez parte da Juventude Universitária Católica (JUC). Nesse momento, começou a viajar pelo Brasil nas caravanas do Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE).

Na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), fez parte do núcleo que fundou a Ação Popular (AP), organização política fundada no fim de 1962, formada por católicos(as) determinados(as) a **construir**

**o socialismo no Brasil.** Desde então, ficaram claros os princípios que marcariam seu discurso e suas ações.

Em 1962, formou-se em Sociologia e engajou-se na luta pelas chamadas reformas de base que marcaram o governo João Goulart. Ao mesmo tempo, exerceu funções de coordenação e assessoria no Ministério da Educação e Cultura – onde fez articulações a favor do projeto de alfabetização de pessoas adultas do então jovem professor pernambucano Paulo Freire – e na Superintendência de Reforma Agrária. Além disso, elaborou estudos sobre a estrutura social brasileira para a Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Após o golpe de 1964, Betinho passou a atuar na resistência à ditadura militar. Perseguido pelo regime, ficou na clandestinidade. Continuou militando na AP e fez parte do movimento operário, passando a morar no ABC paulista. Em 1971, quando a repressão intensificou-se, partiu para o exílio.

Morou primeiro no Chile, onde deu aulas na Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, em Santiago, e atuou como assessor do presidente Allende, deposto em 1973 pelo general Augusto Pinochet com apoio da CIA. Escapou do sangrento golpe asilando-se na embaixada do Panamá. Em 1974, já vivendo um processo de desengajamento da AP, foi para o Canadá e depois para o México, onde cursou o doutorado e deu novo rumo à sua história pessoal.

Durante o exílio, exerceu cargos de direção e consultoria em organizações como o Conselho Latino-americano de Pesquisa para a Paz (Ipra), a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e o Latin American Research Unit (Laru). Participou da criação do Centro de Estudos Latino-americanos, que produzia análises sobre a América Latina veiculadas em diversas publicações e até em audiovisuais.

No fim da década de 1970, com o aumento das pressões para a abertura política no Brasil, o nome do irmão do Henfil tornou-se um dos símbolos da campanha pelo retorno das pessoas cassadas e exiladas, celebrizado nos versos da canção de Aldir Blanc e João Bosco, "O bêbado e o equilibrista". Em 1979, com a anistia, voltou ao Brasil. Betinho trouxe do exterior a experiência de um novo modo de organização da sociedade civil que não passava pelos partidos políticos e pelos sindicatos.

No início da década de 1980, fundou o Ibase – instituição de caráter suprapartidário e supra-religioso dedicada a **democratizar a informação sobre as realidades econômicas, políticas e sociais no Brasil.**

Betinho desempenhou papel decisivo como articulador da Campanha Nacional pela Reforma Agrária, congregando entidades de trabalhadores rurais em busca de uma solução para a grave questão da distribuição, posse e uso da terra, um dos principais problemas estruturais dos países em desenvolvimento. Na **luta pela democratização da terra**, organizou, em 1990, o movimento Terra e Democracia, que levou ao Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, milhares de pessoas.

Em 1985, Betinho soube que havia se infectado com o HIV numa das transfusões de sangue que precisava fazer periodicamente, em função da hemofilia. A inevitabilidade da doença sem cura o estimulou a abrir uma nova frente de luta. Em 1986, ajudou a fundar a Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia), uma das primeiras e mais influentes instituições do país nessa área, da qual foi presidente durante 11 anos.

Em 1992, integrou a liderança do Movimento Pela Ética na Política, que culminou no impeachment do então presidente Fernando Collor de Mello, em setembro do mesmo ano, e serviu de base para a maior mobilização da sociedade brasileira em **favor das populações excluídas**: a Ação da Cidadania contra a Miséria, a Fome e pela Vida.

Mostrou-se também um especialista no trato com a mídia, deixando suas idéias registradas em inúmeras entrevistas. Não foi por acaso que foi escolhido o Homem de Idéias 1993 pelo suplemento cultural do Jornal do Brasil.

Betinho morreu aos 61 anos em sua casa, no bairro de Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, em 9 de agosto de 1997, cercado por amigos e parentes.

Betinho teve sua vida pautada em valores que Swami sempre nos revela. Começou sua luta através da liderança na Juventude Católica, fato que nos chamou atenção sobre a importância dos grupos jovens nas diferentes organizações religiosas ou filosóficas.

Pautou sua vida na luta pela democratização, no amor à pátria, tão divulgado pela Organização Sai em vários momentos.

O movimento de ação integrada, como a distribuição de cestas básicas (conhecidas como o Natal sem fome) se constitui em um incentivador de lideranças locais através da constituição de núcleos onde se buscam ações para minimizar problemas sociais diversos. Neste ponto foi um líder que cativou a liderança interna em cada um de nós, buscando sensibilizar-nos de que somente através da ação de uma sociedade organizada poderíamos mudar para melhor.

*Jacqueline Sobrinho*


### **3.3 Filmes recomendados**

**Gandhi** – é um filme britânico e indiano de 1982, do gênero drama biográfico, com direção de Richard Attenborough. Este filme recorda a personalidade de Gandhi, o homem do século. O filme recria com todos os pormenores a vida de Gandhi, as suas idéias e o poder que alcançou.

**Madre Teresa** – filme sobre a vida devotada que Madre Teresa teve aos pobres, aos doentes e aos esquecidos.

## 4. Liderança prática

### 4.1 Dicas práticas para se tornar um Líder melhor

- 
- *Corrija erros com respeito*
  - *Deixe que as pessoas estabeleçam metas*
  - *Expresse reconhecimento na hora*
  - *Seja acessível, e não somente no local de trabalho*
  - *Elogie em público e repreenda em particular*
  - *Tenha autocontrole e disciplina*
  - *Dê o crédito pelo sucesso e assuma a culpa pelo fracasso*
  - *Sorria e cumprimente as pessoas pelos seus nomes*
  - *Expresse raiva, mas não fira a honra e a dignidade de um indivíduo*
  - *Use “nós” e não “vocês” quando falar sobre a equipe*

## 4.2 Palestra de Jega Jagadeesan sobre Liderança (Paraguai 2001)

*Essa palestra foi proferida por Jega Jegadeesan durante o VI Encontro Latino Americano de Jovens Sai que aconteceu no Paraguai em 2001. Jega Jagadeesan nessa ocasião era o Coordenador Mundial do Programa de Jovens da Organização Sai e fez uma viagem pela América Latina onde teve a oportunidade de palestrar em encontros públicos e dentro da Organização Sai em vários países. Sua participação nesse encontro Latino Americano do Paraguai foi marcante e inesquecível para todos os jovens que estavam presentes. Sentimos que Jegadeesan foi instrumento de Swami e aproveitamos para agradecer-lo pelo Divino treinamento sobre espiritualidade e liderança que ele conduziu durante os 3 dias do encontro.*

Jega cantou o bhajan “Sangitam, Sangitam” e depois iniciou a palestra.

Porque a liderança é importante? Porque todo o trabalho que a Organização está fazendo, de construir um templo, uma igreja de Deus, será destruído, a menos que a tocha da organização seja dada àqueles que saibam como liderar. Se não, todo este trabalho será perdido.

Isto é um exemplo de liderança: o pessoal do Brasil não veio reclamar com a organização do evento: “Porque só traduzem a palestra (feita em inglês) para o espanhol? Porque não em português? Somos a delegação maior! Queremos ter Jega falando em inglês, seguido da tradução em espanhol, e também em português! Queremos ‘direitos iguais’”(risos). Se tivessem exigido isso, pobre Carlos, pobre Marcelo... Porque depois de tantas traduções, somente terminaríamos depois de meia-noite. Então, eles (os brasileiros) vieram a mim. Disseram: temos um problema. Os brasileiros não estão se beneficiando o tanto quanto seria possível. Eu imaginava que resposta poderia dar à Ada e a todos os jovens do Brasil, que pareciam ansiosos com o problema, e pensava: Swami, dê-me uma resposta... Mas, antes que pudesse abrir minha boca, esses jovens me disseram: Isto não será um problema! Já temos uma solução: (cada brasileiro sentar-se-á junto de algum que saiba traduzir direto do inglês para o português). Esta é a solução. Fantástica. É um genuíno sinal de amorosa liderança Sai: Reconheceram o problema. Não se converteram em ‘pedras de amolar’, irritando os organizadores. Encontraram a solução e o programa pode prosseguir. Aqui temos uma mensagem para todos. Um líder não é alguém que diga: ‘Ah, meu Deus, que vou fazer?’ ‘Ah que problema!’ ‘Qual é a solução?’ Encontrem a solução! Implementem! O programa deve continuar! Estou tão feliz. Por duas razões: a primeira é que os brasileiros encontraram a solução, e a segunda é que poderei dormir mais cedo!

Quero fazer algo: a irmã Ada (Fernandez) disse que é professora e tem boa letra. Quero então que escreva. Venha, irmã.

Agora inicia-se a palestra sobre Liderança. Quero um voluntário para fazer a tradução (Ada foi escrever). Quero fazer um jogo com todos vocês. Escreva nesta coluna (no quadro): SEGUIDORES. Pensem agora: todos são líderes. Quais são as qualidades que querem que seus seguidores tenham?

Valor

	Amor	Sinceridade
Constância	Respeito	Imaginação
Dedicação	Diligência	Cultura
Humildade	Obediência	Doçura nas palavras
Confiança	Seriedade	Entusiasmo
Lealdade	Compaixão	Compromisso

Esperem... Há uma qualidade que um líder deve ter: Falem alto de maneira compreensível ... Estou falando durante duas horas aqui...

Felicidade	Cooperação	Fé em Deus
Comunicação	Perseverança	Coerência
Discernimento	Otimismo	Fé no Líder
Auto-confiança	Bom-humor	...

Puxa! Tantas qualidades para um seguidor!

Escreva agora aqui: LIDER (use uma cor diferente...)

Quero agora que mudem seu pensamento: como seguidores, que qualidades buscariam em seus líderes. Falem alto!

Que ajude aos outros	Humildade	Imparcial
Tolerância	Honestidade	Seguro (autoconfiante)
Fé em Deus	Carinho	Amoroso
Honra	Confiabilidade	Paciente
Discernimento	Equanimidade	Visão expansiva
Constância	Bom Humor	Inspirador
Responsabilidade (esperem até que aponte para vocês...)	Espírito de Sacrifício	Perseverante
Ser um exemplo	Amigável	De mente aberta
Calma	Prático	Altruísta
Capacidade de ouvir aos outros	Capacitado	Ser um buscador da verdade
Iniciativa	Decidido	
	Transparente	
	Motivado	
	Organizado	

Quero agora que olhem para tudo isso (as duas listas). Observem com muito cuidado, ok? Se algum dia pretenderem ser líderes. Se, de algum modo têm essa aspiração, observem isto aqui com cuidado. Qual é a diferença entre o seguidor e o líder? Há alguma diferença? Nenhuma! (disse alguém) Exatamente: este é o ponto. Se você é um seguidor inútil, será um líder inútil. A primeira qualidade daquele que quer ser um líder é compreender como ser um seguidor. Aprendam como respeitar a liderança. Cada uma das qualidades aqui (na lista do líder): motivação, iniciativa... o seguidor também deve ter. Tudo que está aqui (na lista do seguidor), o líder deve ter. Algumas vezes encontro pessoas que, quando são membros e não líderes, causam tantos problemas para a direção que, virtualmente, destroem a Organização. Então, eu lhes pergunto: Qual é o sentido dessa atitude? Se, quando não estão ocupando a liderança, destroem a organização, é porque desejam ter uma organização inútil caso venham a se tornar líderes? Se, como seguidores, ajudam a construir a organização, então, quando assumirem um cargo, terão uma base sólida para sustentá-los. Então, digam a vocês mesmos: se não sabem como seguir, então não aspirem ser líderes. Alguém perguntou-me certo dia, um jovem adulto, de um Centro distante (escutem com muito cuidado – especialmente os mais velhos): “Irmão Jega, quero fazer-lhe uma pergunta: - Sim, qual é? (risos) – O movimento Sai é democrático? - ... Eu sabia que havia uma razão oculta por trás desta questão! Algum problema político estava acontecendo em algum lugar! Ele estava tentando me usar como uma chave para abrir algum problema. Eu disse: “Sim é democrático e não democrático.” – O que significa isso? - “O Movimento Sai é uma Ditadura Benevolente” – ‘Que está dizendo, irmão? – Vou explicar: o que significa Democracia para você? Em uma democracia, as pessoas elegem um líder, e este deve fazer coisas para fazê-las felizes. Se falha, na próxima eleição estará fora. Isto é normal em política. Mas, na Organização Sathya Sai, o líder pode ter sido selecionado o eleito por vocês, mas este líder não tem responsabilidade diante dos devotos, ele é responsável diante de Bhagavan Baba. Qualquer coisa que faça, deverá enfrentar as conseqüências cármicas de sua ação, e isso poderá ser terrível. Entendam isso: um líder não pode simplesmente escutar a todos os devotos e então fazer aquilo que eles desejam. Então, dez pessoas dão sugestões, ele quer agradar a todos, e seguirá todas as sugestões. Aí terá um grande problema. Não poderá dizer a Swami: ‘Swami, não sei... eles me disseram para fazer e eu fiz...’ Ele não poderá dizer isso. Um líder assume a ação. Ele poderá seguir a sugestão de alguém, mas, uma vez que assume a ação, é decisão sua, e ele, sozinho é responsável diante de Bhagavan. Por exemplo, Mohan pode sentir que é responsável diante de Marcelo. Isto é verdade no nível da organização. Marcelo pode sentir que é responsável diante de Betty. Sim, no nível da organização. Do mesmo modo, Betty em relação a Leonardo e, este para com Indulal Shah. Mas, caros devotos, diferentemente de uma organização política, ou de futebol, o que quer que façam, têm duas hierarquias: uma é a da organização, e a outra e mais importante, é a responsabilidade cármica para com Bhagavan Baba em pessoa. Porque essa é Sua Organização, que leva Seu Nome, e é uma Organização de Amor. Por



favor, entendam isso: se não gostam de um líder, têm duas escolhas: Ajudem-no! Auxiliem-no a tornar-se um líder melhor. Este é o caminho de Sai. Não destruam o sujeito! Entretanto, algumas pessoas não podem ser mudadas, não importa o que vocês façam. Por isso, na Organização... A propósito, já viram este filme do Steven Spielberg chamado 'Jurassic Park'? (apaguem por favor esse quadro... façam algum seva...). Aah... Muitos já viram! E vocês que não viram? Como esperam conseguir *Moksha* assim? (risos). Muito antes de Steven Spielberg já havia um '*Sathya Sai Jurassic Park*'. Nesse parque, há vários monstros. Um é chamado Tiranossauro Rex, conhecem-no? Um monstro terrível. Chamam-no T-Rex. Em alguns Centros Sai ainda há alguns T-Rex. Nada a ver com Spielberg. Esses tiranossauros somente querem uma coisa: destruir, causar problemas, irritar pessoas e tornar a vida miserável. Caros devotos: têm duas opções para enfrentá-los: ajudem-nos a evoluir, a galgar degraus na cadeia evolutiva... para que se safem disso. O outro meio de agir é orar a Baba para que vão para outro Centro... Mas o primeiro modo é melhor. Então, temos o Brontossauro. Conhecem-no? Tem um pescoço, uma enorme cauda e um corpo grande como esse (desenha no quadro). O T-Rex, é claro, é um sujeito que causa temor, é muito forte. O brontossauro, por sua vez, é um vegetariano (risos) como todos nós... Ele não causa nenhum dano. Só ocupa espaço... Às vezes, sem querer, ele se move e destrói, mas não está consciente disso. Isto também é importante para o Centro Sai, porque essas pessoas ocupam espaço. Caros devotos. Simplesmente, não devem ser T-Rex. Não devem ser brontossauros. Liderança é compreender como manejar isso. Não deixem que o T-Rex os destrua. Não se deixem desestimular a esse ponto. O único modo de lutar contra o T-Rex é usar uma arma muito especial. No próximo Jurassic Park 3 vocês verão essa arma: é uma arma de raios que se chama 'amor' (aplausos) com esse amor podem transformá-lo. Mas ter esse amor é a totalidade da força espiritual de um líder. Um líder Sai não deve, jamais, forçar a disciplina. – *Então, Jega, o que fazer? Há tantas regras na Organização Sathya Sai! Se não os obrigo à disciplina, o que posso fazer?* Jamais force a disciplina. Motivem a disciplina com amor. As pessoas devem desejar segui-lo, não por causa do cargo que ocupa, da insígnia que usa, do título de Coordenador Central, de Coordenador de Jovens, de Presidente de Centro. As pessoas devem querer segui-lo porque você usa o manto do Amor. Amanhã você deixará o cargo. Se um líder amoroso deixa o cargo as pessoas não devem... Algumas vezes os líderes são assim... Enquanto são líderes as pessoas os seguem. No momento que deixam o cargo... *Ah! Quem é você?* (risos) Eles não se importam mais com ele. Nem sequer lhe dirão as horas, se perguntar. Um líder deve ser tal que, depois que deixa o cargo, as pessoas ainda desejam se aproximar e buscar seu conselho e ajuda. Porque representa o Amor.

Caros devotos... (onde está o apagador...) Todo líder Sai deve ter uma vida dupla... (escreva no quadro...). Sabem o que significa ter uma vida dupla? Normalmente, quando se diz que uma pessoa tem uma vida dupla, significa que ela tem dupla personalidade. Os líderes Sai gostariam de poder ser assim: no Centro Sai, são muito bonzinhos, por trás, são capazes de

qualquer maluquice, porque 'Deus não sabe'; 'Baba não sabe'. Afinal, depois que fiz tal e tal loucura, fui para Puttapparthi, Baba me chamou, fez um medalhão para mim... Baba não sabe o que eu fiz...(risos).

Ele sabe! Está permitindo que você cresça. Se vocês vão ao médico com um furúnculo, ele deixa que o furúnculo se encha de pus para depois lancetar... Baba está deixando que o pus cresça para depois lancetá-lo. Então, o anel que Ele lhe dá quando você fez algo errado é para que o pus cresça mais rápido. Se é assim, então, o que é a vida dupla de um líder?

Um líder deve ser um líder para a 'Vida' (aqui, Jega fará um acróstico com a palavra LIFE – vida).

Escreva no quadro: L – I – F – E. Não sei como ficará em espanhol, mas, lhes direi como fica em inglês. Estas são as qualidades que devem ter (e os pares de palavras significam a 'vida dupla' que Jega mencionou):

L – *Love and Laughter* (amor e humor) – o líder deve ter amor e a vida deve ser motivo de alegria para ele. Alegria, felicidade. Este é o significado do 'L'.

I – *Inspiration and Initiative* – ele deve ser capaz de inspirar outros e ter iniciativa; não sentar-se e dizer: *ah, vou esperar... Marcelo não me pediu para fazer nada. Se ele pedir, então eu faço. Afinal, ele é meu chefe.* Mohan diz: *Marcelo não me pediu para fazer nada. Vou sentar-me e cantar bhajans: Hari Om, Hari Om, Sai Ram, Sai Ram...* Coordenador de Serviço, Coordenador de EVH: *'Ah, Mohan nunca me disse para fazer nada. Quando mandar, eu farei...* Para isso não são necessários líderes.

F – *Friendship* – o líder deve ser amigo. Amigo de todos. Há uma qualidade em liderança chamada 'eqüidistância'. O que significa? Observem este ventilador, vejam essa luz. Eles têm a qualidade da 'eqüidistância'. Quem quer que esteja por perto, quer eu amaldiçoe a luz, quer louve a luz, ela se dá a mim da mesma forma. Somente quando me afasto e me escondo, não posso sentir a luz. Um líder Sai deve ser assim. Igual para todos. Nada de 'Click'. Entendem o que é 'click' em espanhol? Jega faz gestos que indicam a atitude que chama de 'click'. Os brasileiros respondem "Xodó" – Parcialidade. Um líder deve manter a 'eqüidistância'. Ele deve fazer um esforço para assegurar-se de que todos estejam conscientes de que ele nutre um amor igual para todos. Há algo muito interessante aqui. Quando o Centro é pequeno, é fácil para o líder conversar e dar atenção a todos, mas, à medida que o Centro cresce... Vamos dizer que um Centro tenha cinco pessoas. Posso passar meia hora com cada pessoa. Agora, tem 60 pessoas. Como passar meia hora com cada um? Não importa, não precisa passar meia hora com cada um. Basta um sorriso. *Oi, Sai Ram, como está você? ...A pessoa deixa de aparecer por três dias. Quando volta, você pergunta: 'O que aconteceu com você? Não o vejo há três dias?' É suficiente. A pessoa vai se sentir feliz. 'Ele percebeu que eu não estava aqui.' É tudo. Somente faça com que as pessoas percebam que você se preocupa.*

O segundo 'F' é muito importante: '*Fearlessness*' – Destemor. Na Bhagavad Gita há um capítulo sobre como é a natureza da Personalidade Divina.

Sabem qual é a primeira qualidade: 'Destemor'. Sabem porque? É tão lógico! Porque é tão óbvio? Alguém responde da assistência: 'Porque há fé em Deus'. Jega completa: Exatamente! "Porque temer se Eu estou aqui!". Baba sempre diz isto: se Me têm junto a vocês, nada precisam temer. Façam! Ousem fazer! Mas, se colocam Baba em Puttaparthi, e Deus no Céu, em algum lugar bem distante... é claro que terão medo... 'Ah, vou fazer isso agora... não sei se Baba vai ajudar...' – Querido Bhagavan! Eu quero realizar este projeto. Por favor, me dê um sinal de que devo fazer isso. Somente então vou agir. Envio uma carta a Baba. Espero. Não faço nada. – *Porque não está fazendo nada?* – Espero um sinal de Baba. Se Baba fosse um homem santo qualquer, sentado em Puttaparthi, então escrevam a ele. Mas, se acreditam que Ele é o Divino Cósmico, então ajam, ousem fazer. Somente duas coisas devem orientá-los: meu ideal e nobre? Meu propósito é puro? Se podem responder 'Sim' a essas duas perguntas, ajam... Ajam! Destemor... Swami está a seu lado. Mas tenham consciência disto: Ele conhece cada pensamento seu, ele sabe cada motivo oculto. Se o motivo oculto é impuro... Por favor, tenha medo!

E – *Energy* – Ooh! Eu sou um líder, mas estou tão cansado... Não sei como fazer... Façam vocês, eu vou descansar... Então, é melhor que não sejam líderes. Por isso lhes disse antes: ativem o corpo, sejam dinâmicos. E, finalmente, ele deve ter '*Enthusiasm*' – e deve ser capaz de compartilhar esse entusiasmo com os demais.

Este é um 'líder para a vida' liderem assim, sigam liderando assim.

Caros devotos, há uma qualidade que um líder deve ter, que também se relaciona com 'E', que se chama 'empatia'. É diferente de 'simpatia'. O que é simpatia? Ele vem e me conta um problema. Eu escuto... ah, foi assim? Ooh, pobre sujeito... Ooh, aham... Então, quando ele se vai, eu penso: 'ele gosta de se queixar'; 'ele bem que merece'. Isto é simpatia. O que é empatia: você se coloca no lugar dele. Então compreenderá a vida. Imagine que você gritou com alguém, insultando-o em meio a várias pessoas. Não tenha simpatia depois: "desculpe..." Você grita com ele em público e, depois, em particular, diz: 'desculpe' (Ah, eu sou tão simpático... – pensa consigo mesmo) Empatia significa: se você fosse a pessoa, como se sentiria? Aja assim: *Faça aos outros aquilo que deseja que Ihe façam*. Isto é empatia.

Caros devotos, essas são as qualidades da liderança. Entretanto, há dois tipos de líderes no mundo. Um eu chamo de 'líder musgo' (*moss leader*). Sabem o que é musgo? Imaginem um lago. Se a água está estagnada, após certo tempo, surgem umas coisas verdes na superfície do lago. Um tipo de líder é como o musgo. De onde vem o musgo? Vem do fundo. Sobem até a superfície. Cobrem toda a superfície... e mata tudo que está por baixo!

... (aqui há uma falha devida à troca de fita.) Jega deve ter falado sobre o bom líder, pois continua, dizendo:

Sobre o corpo do líder, sobre o trabalho do líder, outros devem chegar e crescer cada vez mais. Há dois tipos de líder. Um deles é o que chega e diz a mim: '*Jega, quando eu era o presidente do Centro* – vejam se têm essa

experiência em seu país - *havia muitas atividades dinâmicas, mas, sabe, quando deixei o cargo, tudo se foi também.* Há líderes assim. Certa vez, na Malásia, alguém me disse isso. Eu respondi: 'você é um líder inútil'. '*O que está dizendo?* – responderam-me' 'O que é liderança – continuei – é cultivar o campo para destruí-lo em seguida?' A liderança deve ser como uma tocha. Devem passar a tocha adiante. Devem desenvolver um segundo escalão; devem desenvolver um terceiro escalão. E, uma vez que passem a tocha a alguém, essa pessoa deve ser capaz de apoiar-se em seus ombros e elevar-se mais alto ainda. Se a pessoa que assume em seu lugar faz melhor do que você fez, apoiando-se em seus ombros, então, sim, você é um líder. É assim que as civilizações progridem. Na Malásia eu digo aos líderes: vocês podem deixar os cargos, mas não deixem a organização. Não importa que posição ocupem: coordenador de serviço, de jovens, de educação... qualquer líder. É sua responsabilidade desenvolver o segundo e o terceiro escalão e passar a tocha a alguém que vai levá-la mais alto que você. Todo líder que sinta que a pessoa que o suceder não deve fazer nada melhor que ele mesmo fez, é um líder inútil. Isto não é liderança espiritual. Devem orgulhar-se da pessoa e ajudá-la a fazer melhor. Então, serão líderes. Muitos líderes cruzam os braços e dizem: Ok, agora passei o cargo. Vamos ver como você vai proceder no meu lugar... Nunca façam assim. Passem a posição e digam: irmão, estou com você agora. Qualquer coisa que precise, eu farei. Na Malásia, temos um presidente do Conselho Central Sathya Sai que deixou o cargo e assumiu uma posição no Comitê. Temos presidentes de Centros que deixam o cargo e assumem coordenações de serviço. Isto é Liderança! Isto é humildade! Isto é o que o Movimento Sai necessita! Isto é o que devem possuir.

Por isso, devem entender as qualidades da Liderança, devem compreender que um líder espiritual é diferente de um líder político. Líderes políticos ficam felizes se as pessoas que os sucedem fracassam. '*Então, todos vão me querer de volta*'. Não é um líder espiritual. Sobre seus ombros, o próximo líder. Sobre *estes* ombros, (e Jega bate no seu ombro com a mão) o próximo líder. Então, construiremos um poderoso templo de Deus. Essa é a essência da Liderança Sai. Por isso, jamais deixem a organização. Recordem isso como um mantra: o 'mantra da liderança' – *Deixem o cargo mas jamais deixem a Organização!*

Outra coisa que jamais devem fazer: estão ocupando um cargo e as eleições se aproximam. '*Agora estou deixando a organização. Estou muito ocupado.*' – têm, de fato uma boa razão – '*Agora tenho cinco crianças e estou ocupado cuidando delas...*' '*Fui promovido no trabalho e tenho novas responsabilidades. Não poderei aceitar cargos.*' Certo! Mas, não jogue a tocha no chão e a deixe ali para que alguém venha pegá-la. Jamais façam isso. Jamais joguem a Tocha de Sai no chão! Qualquer que seja a sua posição, coordenador de bhajans, de serviço, de EVH, de jovens, ela é como uma tocha. Nunca joguem a tocha no chão e chamem alguém para erguê-la. '*Não é mais minha responsabilidade. É responsabilidade do presidente achar um novo líder de jovens, um novo coordenador de serviço.*' Esta não é a maneira de Sai. Esta tocha, devem colocar nas mãos de outra pessoa. Falem

com ela. Se tiverem cultivado as pessoas de sua equipe, não deverá haver problemas. Terão dez pessoas a seu lado que poderão tomar a tocha e percorrer o caminho. Isto é Liderança. Compreendam o poder da Liderança Sai. Compreendam a responsabilidade da Liderança Sai. O Líder Sai é o servidor número um!

Baba diz: 'Sejam. Façam. Vejam. Digam.' O que quer dizer isso? Suponha que você seja uma pessoa que briga com todos no Centro. Certo dia lhe pedem para dar uma palestra sobre a Mensagem de Baba e você fica ali, em pé, dizendo: "*Bhagavan diz que vocês devem amar uns aos outros, e falar docemente com todos.*" As pessoas olham para você e se riem por dentro. Essa pessoa é a maior 'pedra de amolar' e fala de amor! Ninguém acreditará em você! Ninguém! Nem que você esteja lendo a Mensagem de Baba eles vão aceitar, porque, em suas mentes haverá um bloqueio mental contra tudo que você fale. O Presidente está lá dizendo: "Devemos sair e fazer serviço!" E as pessoas sabem que você nunca faz serviço, então dizem: sim, sim, sim... e nada fazem.

Caros devotos, Baba diz: '*Sejam*'. Se vocês falam sobre Dharma, devem ser pessoas que observam o dharma. Se discursam sobre Paz, as pessoas devem sentir: 'Ah sim! Essa pessoa tenta realmente promover a paz!' Compreendem então o que significa 'Ser.' Agora, o 'Fazer': vou dar um exemplo pessoal. Às vezes, quando vou a um Centro Sai, pergunto aos líderes que serviços estão fazendo. '*Jega – respondem – eu quero fazer, mas nenhum dos devotos me apoia! Ninguém quer fazer seva.*' Pergunto então: e quanto a você? E conto-lhe sobre minha própria experiência. Qualquer coisa que falo é em cima do que pratiquei. Por isso falo com cem por cento de convicção. Muitos anos antes, quando me tornei devoto de Baba. Lembra-se de que lhes contei que era um ferrenho anti-Sai Baba? Quando tive minha primeira entrevista com Baba, ele me disse – e eu era um devoto novo, há apenas quatro meses, e Baba me chamou para a entrevista (era a segunda entrevista) – '*Jagadeesan eu quero que você se torne presidente do Seva Dal.*' Eu nem sabia o que era Seva Dal. Eu era tão novato. Pensei que me pedia para ser presidente da Organização Sai! E disse: Swami, por favor! Eu sou muito jovem. Chame alguém mais velho. Então Swami esclareceu: Não, não, eles são os voluntários. Quero que leve as pessoas a fazer algum serviço voluntário à sociedade. Naquela época, devido ao meu estilo de vida – eu trabalhava no Ministério da Indústria – tinha cerca de quinze a vinte convites a cada semana para coquetéis e jantares; sabem como é. Então, minha vida naquela época era: trabalho de oito às cinco, voltar para casa, fazer exercícios e, então, jantares e coquetéis. Todos os garçons dos melhores hotéis da Malásia me conheciam pelo nome. Então, quando Baba me falou para fazer esse serviço voluntário, comecei a pensar comigo mesmo: *e agora, onde arranjarei tempo para os coquetéis e jantares?* E, então, argumentei: 'Swami, não tenho tempo livre' – eu lhe disse que não tinha tempo, pensando em todos aqueles coquetéis e jantares, compreendem? Então, Baba somente se afastou de mim e foi conversar com outra pessoa, enquanto eu pensava comigo mesmo: como vai ser agora? Como fazer esse serviço que Swami está me mandando fazer? Foi aí que

Swami se virou para mim e mandou: *Cante uma canção!* Interrompo para contar uma coisa – estou dando muitas informações pesadas a vocês, de modo que aqui está uma experiência – quando, de um anti-Sai Baba eu me tornei um devoto de Baba, naquela mesma noite, esta canção veio a mim. No instante que fui ver Baba, já tinha trinta e cinco canções. Agora tenho 950 canções(!), mas naquela época só havia trinta e cinco. Escrevi todas elas num livrinho e minha esposa colocou uma bela fita nele. Então, quando Baba me chamou à entrevista, dei-lhe esse livro, dizendo: Swami, obrigado pelas canções... porque eu sabia que vinham Dele! Eu não sou músico! Então, Baba me tocou no ombro e disse: *'Não se preocupe. Tu és meu instrumento. Difunda esta mensagem.'* Então lhe disse: Swami, obrigado (e eu estava sozinho com ele naquele momento). Na Malásia eu canto para sua foto. Posso cantar para você agora? Ele disse, não, não. Você volta à noite e traz todos os outros malaios com você. Bem, eu havia viajado só. Nem sabia que havia outros malaios ali, e disse: Swami, não há mais ninguém da Malásia aqui. Ele respondeu: *"Não, há mais trinta e dois malaios aí fora"*. Então, quando fui até ele na primeira vez, e não conhecia ninguém, ele me disse que havia trinta e dois malaios. Dali em diante, a cada visita minha, ele vinha a mim e perguntava: *How many?* (Quantos são?) Bem: acabei encontrando os trinta e dois malaios. Muitas coisas lindas aconteceram. Conto outro dia. (protestos). Por ora, lembrem do incidente: Swami me convidou para presidir o Seva Dal e eu contestei dizendo que era muito jovem. Ele respondeu que era para liderar os voluntários a fazerem algum serviço. Então, respondi que não tinha tempo e ele começou a olhar para o outro lado. Comecei a pensar: onde achar tempo agora? Ele voltou-se e mandou: *Ei, cante.* O que se passou é que eu cantei esta canção. Deixem-me contar-lhes o milagre que aconteceu com ela. A canção é em Tamil. Vou cantar e dizer-lhes o significado. (então, Jega cantou). À medida que eu cantava, minha voz ficava cada vez mais alta. Então, Swami disse: *Shh! Há pessoas lá fora. Mais baixo!* Então, enquanto eu cantava, as pessoas estavam dando fotos para que Swami autografasse (e continuou cantando a canção). Agora vou dizer o significado: *'Oh, Senhor, estou procurando por ti. Oh, Senhor, eu te peço um presente. Anseio por esse agrado de ti. Anseio por sua Graça, Senhor! Sai Baba, estou pedindo: por favor me dê o que peço. Anseio por Sua Graça, Senhor! Oh, Senhor! Apareça agora diante de mim!'*

Enquanto cantava o verso *'por favor me dê o que peço'*, Baba estava assinando as fotos. Ele dizia, em resposta: *'Eu dou' Eu dou'*. Eu pedia: *"dê-me a graça de aparecer diante de mim"*. Ele respondia: *'Eu vou' Eu vou'* Ele fazia isso quase em tom de brincadeira. Então, vou contar o que sucedeu. Voltei para a Malásia com aquela missão de fazer os devotos realizarem serviço, mas não contei a ninguém que Baba me havia pedido para liderar o Seva Dal. Eu era um devoto novo. Podem imaginar-me dizendo às pessoas: *"Baba me disse para ser líder do Seva Dal?"* E dizia a Swami: Como espera que eu faça isso? Assim passou-se algum tempo. Porém, na entrevista que tivemos, havia os trinta e dois outros malaios que ouviram e começaram a contar aos outros. Então, alguns jovens vieram a mim e perguntaram: *'Baba*

*mandou você chefiar o Seva Dal?* Respondi (risos): *“Bem... Vocês acreditam que Swami disse isso?”* *‘Sim, acreditamos.”* *“Bem, então vamos começar.”* Assim, começamos o primeiro grupo de bhajans de jovens e o serviço começou. E, agora, Swami me diz: *traga todos os malaios para fazer seva dal.* Esse Centro em particular era onde eu costumava freqüentar os bhajans, ok? Foi o lugar onde tudo começou. Então, decidi sair e visitar outros Centros. Era um total estranho, ninguém mais me conhecia além do pessoal do Centro onde costumava ir para os bhajans. Então pensei: devo sair e difundir a idéia em outros lugares. Vivo em Kuala Lumpur, a capital. Há cerca de 50 quilômetros de distância há um porto, chamado Port Klein. Havia um Centro Sai ali, e eu disse a uns amigos: *‘Sei que há um Centro Sai aí. Poderiam acertar as coisas para eu falar com eles?’* Eles disseram: *‘ok’* e acertaram tudo. Então, eu fui falar. Naquela época eu pensava que todos os devotos Sai eram as pessoas mais amorosas do mundo (risos). Vejam quão inocente eu era. Então, fui a esse Centro, que era repleto de pessoas fortes e muito mal encaradas que eram os trabalhadores do porto, os estivadores. Tiveram algumas experiências milagrosas e tornaram-se devotos. Fui a esse Centro. Desci do carro. Havia um grupo de cerca de 50 pessoas esperando. Então, eu me sentia como se fosse um grão de areia... O presidente do Centro – eu estava chegando – não me ofereceu lugar para sentar, nada disso: *“Ah, que vai dizer a nós?”* Pensei: Uau! Isso não é exatamente amoroso! Era como se estivesse me desafiando: *“Sim, que quer dizer para nós?”* Eu era muito novo e fiquei um pouco nervoso. Disse então: *“Irmão, podemos cantar bhajans primeiro”.* *Ok!, respondeu. Sente-se!* Então, começaram a cantar. Ninguém pediu-me para puxar um bhajan. Todos estavam cantando e eu me sentia muito miserável ali: *‘Swami, que problema você arranhou para mim agora?’* As pessoas pareciam muito aborrecidas comigo. Nem sequer me pediram para cantar. Então, toquei no ombro do líder. *‘Que é?’* *‘Posso cantar uma canção?’* *‘Espere.’* Então virou-se: *‘Ok! Cante!’* Queridos devotos: fechei os meus olhos e não os abri mais durante toda a canção. Apenas cantei aquela canção que havia cantado diante de Baba, lembram? Havia uma grande foto de Baba, muito grande, com uma guirlanda maior ainda em torno dela. Eu estava cantando. Quando cheguei à última linha: *‘Apareça diante de mim!’* Eu estava muito desesperado: *‘Swami, você precisa me tirar dessa enrascada.’* Eu cantava, mas me queixava a ele internamente. *‘Apareça já diante de mim’* (cantava cada vez mais rápido e mais alto)... *Venha, venha venha...* E o bhajan terminou. Em seguida, todos se levantaram para o Arathi. Eu estava com os olhos fechados. Então, tocaram meu ombro: *“Senhor, por favor, levante-se”.* *“Senhor, por favor, faça o Arathi.”* Então pensei: *‘o que aconteceu agora? Porque estão tão gentis comigo?’* Em seguida, fiz o Arathi e pensei: Swami o que está se passando? Coloquei a colher do Arathi no altar e me convidaram: *‘por favor, vamos comer.’* Então, me aproximei de um dos devotos: posso perguntar-lhe uma coisa: *‘Sim senhor* (com solicitude) Quando cheguei aqui, todos foram muito rudes comigo, certo? Porque repentinamente se tornaram tão gentis? *‘Irmão, não viu o que aconteceu?’* O quê? *‘Quando estava cantando?’* (e a fita termina aqui)...

Mas o que aconteceu foi que no momento em que Jega cantava 'Apareça diante de mim', a guirlanda se rompeu de forma bem violenta, de modo que todos interpretaram que Baba havia se apresentado diante de Jega. Isto foi a proteção e a Graça de Swami ajudando seu devoto.

Para concluir, repetimos o desafio de Jega: 'Ajam! Ousem ser Divinos!' Baba estará sempre com vocês!

## 5. Bibliografia

Bhagavan Baba on Leadership - be, do, see, tell. Central Youth Coordinator, Sathya Sai Organization (Overseas), 1999.

Calcutá, Madre Teresa de. Tudo Começa Com a Prece. Editora Teosófica, Brasília, 1999.

Chibber, Dr. M. I. Krishna e a Arte de Liderar, Ed. Madras, 2003.  
(Sai Baba's Mahavakya on Leadership)

GANDHI, Mohandas K. Autobiografia: minha vida e minhas experiências com a verdade. Tradução por Humberto Mariotti et al. São Paulo: Palas Athena, 1999.

SHUKER, Nancy. Martin Luther King. Coleção: Os Grandes Líderes. Nova Cultural, 1987.

Referências na Internet:

<http://pt.wikipedia.org>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Madre\\_teresa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Madre_teresa)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Albert\\_Einstein](http://pt.wikipedia.org/wiki/Albert_Einstein)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Benjamin\\_Franklin](http://pt.wikipedia.org/wiki/Benjamin_Franklin)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Betinho>

<http://www.irmadulce.org.br/>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Irm%C3%A3\\_Dulce](http://pt.wikipedia.org/wiki/Irm%C3%A3_Dulce)

[www.3irmaosdesangue.com.br/imprensa/fotos.html](http://www.3irmaosdesangue.com.br/imprensa/fotos.html)